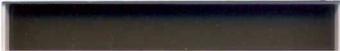


SÃO PAULO - NOVEEMBRO - 86 - COL. PARTICULAR CLÓVIS DA SILVA JAIHE

PASSANDO POR UM FILTRO CHAMADO SÃO PAULO: ISTO É BRASIL



Quando se pensa na da cidade de São Paulo, o que ocorre de imediato é a percepção do grande centro cultural e o lugar que aponta oportunidades para estudo, trabalho, pesquisas e entretenimentos que a capital paulista se tomou. Experimenta-se, também, uma nova dimensão dentro do contexto Brasil, visto que, ao se olhar para a cidade de São Paulo, será possível encontrar um pouco de todo um universo cultural, que são os Brasis dentro do nosso Brasil.

Ao se abordar a cidade de São Paulo com um olhar crítico, questiona-se o verdadeiro papel que ela exerce no país. Procura-se saber qual é o poder de influência, em suas dimensões política, econômica, social e cultural, que faz o país tê-la sempre como referencial e modelo padrão nacional.

Sabe-se que essa influência acompanha nossa história e que essa cidade, com quase 450 anos, tem funcionado como um verdadeiro espelho à nossa sociedade; haja vista que tudo o que se passa pelo país afora tem quase que a obrigatoriedade de ser visualizado neste estado/cidade. Algumas questões podem ser formuladas: por quê a cidade de São Paulo? Que poder é este que ela possui? Pode-se, de início, afirmar que isso é um fato e que deve ser analisado com acuidade, para que seja possível obter uma visão crítica de quem somos, para onde estamos indo e onde queremos chegar, na condição de sociedade.

Ver São Paulo como um filtro possibilita, também, fazer uma comparação com o mundo musical de Caetano Veloso, que nos últimos 25 anos têm sido um referencial às tendências musicais que o Brasil tem absorvido e desenvolvido. Segundo Maria Clara Jorge, no texto do disco "O Melhor de Caetano Veloso: Sem lenço, Sem Documento", o autor consegue de maneira sutil levantar questionamentos a respeito de estruturas do poder e da crítica social, fazendo uso de um talento especial na sua poética musical. Assim, também se pode perceber a cidade de São Paulo exercendo influência e mexendo com as estruturas do nosso país.

Diante dessa visão referencial, temos como foco a cidade de São Paulo e também o cantor Caetano Veloso, com a música "Sampa", que pode nos direcionar a uma reflexão sobre a autenticidade dos fatos que ela aborda. Ela aproxima-nos de uma realidade vivida naquela época e sua relação com a atualidade. Vejamos então a letra da música "Sampa":



SAMPA

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruzo a Ipiranga e a Avenida São João É
que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi.
Da dura 'poesia concreta de tuas esquinas, Da
deselegância discreta de tuas meninas Ainda
não havia para mim Rita Lee
A tua mais completa tradução
Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruzo a Ipiranga e a Avenida São João.
Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto.
Chamei de mau gosto o que vi de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho.
E a mente apavora o que ainda não é mesmo velho.
Nada do que era antes pois não somos mutantes.
E fostes um difícil começo afastado o que não conheço E
que vem de outro sonho feliz de cidade Aprendi
depressa o chamar-te de realidade
Pois o que és o avesso, do avesso, do avesso.
Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas
Da força da grana que ergue e destrói coisas belas
Da feia fumaça que sobe apagando as estrelas Eu
vejo fugir teus poetas de campos e espaços Tuas
oficinas de florestas
Teus deuses da chuva
Panamericas de Áfricas utópicas
Do mundo do samba mais possível
Do novo Quilombo de Zumbi
Que os novos Baianos passeiam na tua garoa Que
os novos Baianos
Te podem curtir numa boa

A escolha da música se dá tanto pelo fato de ser bastante conhecida como também pelos questionamentos implícitos. Além disso, pela utilização de determinada gíria, pela forma como retrata uma dada realidade da época, bem como pelo momento sócio-econômico de seu lançamento e a situação vivida pelo autor. Logo após, há o exílio em outro país, causado pela postura política do artista diante da repressão militar, com músicas e manifestações que questionavam toda essa prática.

SAMPA, mais que um apelido

Ao se deparar com o nome "Sampa", percebe-se uma



diversidade de significações às quais ele nos remete. A princípio, *íS_{ampa}'*, com sentido de samba e sua multiplicidade rítmica, nos remete à dança que, no ritmo do samba, exige certa ginga e um domínio do corpo em se manter equilibrado sem perder-se na cadência e nos compassos. Dança que pode ser executada sozinha, em duplas ou em grupo. Por fim, como significação mais pertinente, tem-se o próprio apelido dado à cidade de São Paulo, que transmite uma impressão de carinho e, até certo ponto, uma irônica intimidade com a cidade.

É interessante perceber, também, que os instrumentos rítmicos utilizados em "Sampa" pandeiro, violão de 7 cordas e bateria conferem-lhe uma complexidade sonora comparável à cidade em seu funcionamento. Complexidade da qual se pode retirar as riquezas musicais diversas, oriundas da nossa formação étnica afro, indígena e européia, e que nos dá um ritmo vibrante, rigoroso e, ao mesmo tempo, suave e sensual. Logo, é possível perceber, em comparação ao cotidiano de São Paulo, que ele é agitado e rico também na diversidade da origem de cada pessoa que ali habita; pois ali há um pouquinho de cada canto do país e do mundo. E, em contrapartida, na agitação desse centro urbano, encontra-se a delicadeza e suavidade em pontos estratégicos, dentre os quais: o Mosteiro São Bento. Do seu alto, pode-se perceber a Boca do Lixo *versus* a Boca do Luxo. Encontra-se ali diversas manifestações do dia-a-dia com características extremamente diferentes, mas que, na dinâmica da cidade, são suplementares entre si.

No desenrolar da letra da música, tem-se momentos em que existe uma certa calma e outros em que tudo parece agitado. O ritmo forte da música é constante, porém tem seus momentos de pausa, quando outros instrumentos se sobressaem, para que no final todos se encontrem e mantenham uma mesma sintonia e um mesmo ritmo.

Considera-se também que os próprios instrumentos musicais influenciam com seus timbres, estilos e ritmos, e retratam a heterogeneidade que a capital paulista contém na condição de pólo atrativo a pessoas de todos os lugares do país. É pertinente lembrar que, historicamente, o Brasil vivia, em 1978, ano em que foi lançada a música, sob a égide do militarismo e suas repreensões. Qualquer tipo de manifestação política poderia acarretar sérias conseqüências na vida das pessoas, que estavam suscetíveis a serem presas, torturadas



ou simplesmente desaparecerem sem deixar vestígio. Cabe ressaltar, ainda, que à época do lançamento de "Sampa", destacava-se no Brasil a saída de pessoas e famílias do campo que, em busca de uma situação melhor, iam para as cidades. Dentre tantas, sobressaía-se a cidade de São Paulo, que crescia em população rapidamente, mesmo que ainda não tivesse uma estrutura adequada para abrigar todas as pessoas que para lá se deslocavam. Não obstante o crescimento nos setores econômicos, seja industrial (automobilístico, metalúrgico), comercial (malhas, roupas), produção alimentícia e derivados, tal situação gerava, também, miséria (prostituição, roubos e marginalização).

Analisando "Sampa"

Em "Sampa", percebe-se que Caetano Veloso explora a realidade encontrada pelo cidadão que chega à São Paulo e de imediato tem suas primeiras impressões e ilusões acerca da cidade, da correria do espaço urbano agitado, das grandes construções, etc. Aí, este cidadão tem suas confusões e seus sentimentos contraditórios que se aforam diante do destino dele. Ao mesmo tempo em que a cidade não pára, a pessoa também não pode ou não consegue parar, e sobrevive apenas quem acompanha esse ritmo e ainda sabe segurar ou fugir das ondas que o mar urbano levanta todos os dias.

Essa análise pode ser justificada com o que relata o autor na primeira estrofe da música:

"É que quando eu cheguei por aqui
Eu nada entendi.
Da dura poesia concreta de tuas esquinas,
Da deselegância discreta de tuas meninas.
Ainda não havia para mim Rita Lee
A tua mais completa tradução"

Tendo em vista o fragmento acima, pode-se descobrir que, diante de algumas possibilidades, o termo "concreta" remete-nos a observar o contraste entre o espaço urbano, com seus edifícios e construções enormes, e o espaço rural, mais calmo e de construções simples, tanto quanto as próprias pessoas que ali vivem. Por outro lado, é possível depreender então que as cidades vão sendo formadas assim: com um aglomerado de concreto, seja na forma física, seja no estabelecimento de relações humanas de sociedade, visto que tais relacionamentos humanos têm revelado um homem mais duro e

insensível com seu próximo.

Diante do quadro acima, pode-se ver na letra da música que o 'eu' se depara com tudo isso e para ele é difícil traduzir Rita Lee, mulher e artista irreverente, extravagante e decidida. Rita revelava o seu lado liberal, que agredia os comportamentos e posturas cristãs da sociedade, que mantinha suas mulheres com valores morais rígidos, e, também, os mutiladores da individualidade. As extravagâncias dela, mulher sensivelmente crítica que incendiava o eixo cultural São PauloRio de Janeiro como uma "Ovelha Negra", ocorriam numa sociedade marcada por valores machistas e preconceituosos.

Se se tomar como conhecimento histórico a própria cidade de São Paulo, no período dos anos 70 e, de uma certa maneira, ainda em nossos dias, percebe-se que se trata duma cidade que atrai pessoas que sonham com uma vida melhor, com maiores e melhores oportunidades.

Destaca-se nesse contexto o fato de que, em São Paulo, a quantidade de indústrias e opções diversas de trabalho, mesmo que não haja emprego, continuam atraindo sonhadores a fim de se estabelecerem. Para alguns, a cidade transformou-se em um trampolim para o mundo, notadamente, quando se observa que ela dista pouco mais de 400 km do Rio de Janeiro, outro pólo atrativo do país. As duas, em decorrência da metropolização que sofreram, receberam o nome de megalópoles (centro econômico do Brasil). Primeiro, por ocuparem uma área de 0,5% do território nacional que concentra cerca de 23% da população total; segundo, por responderem por mais de 60% da produção industrial da nação. Além disso, ambas possuem os mais movimentados aeroportos, estradas e vias urbanas e sediam as principais universidades, centros de pesquisas, sistema bancário e mercado de capitais. Há também a parte negativa: ambas têm favelas, subemprego, mendicância, assaltos, violência policial, entre outros graves problemas sociais. Todavia, é com base nesse eixo RioSão Paulo que se estabelece o coração do Brasil, e, diante de todo esse contexto da megalópole, que independe do crescimento de outras regiões, ainda tem-se tal eixo como filtro estratégico do país.

Sugestões ao professor

Com o conteúdo que a música "Sampa" traz, é possível explorar, em sala de aula, uma infinidade de elementos a serem

trabalhados com os alunos no que diz respeito ao conhecimento de mundo, de vida e de socialização. São eles: filmes, livros, fotos, discos, jogos de época, museus, clubes, instituições esportivas, entre outros, que podem retratar historicamente a cidade de São Paulo, durante as décadas de 1970 e 1980.

Eis aqui algumas sugestões de atividades que o professor poderá aplicar e desenvolver com seus alunos:

- 01- explorar a temática da migração não só tendo em vista que ela ocorre, mas de modo a levar os alunos a pesquisarem sobre quais são, hoje, os atrativos mais pertinentes que ainda fazem as pessoas irem para São Paulo e outros grandes centros urbanos, em comparação com a década de 70;
- 02- Orientar os alunos na pesquisa sobre a integração dos instrumentos utilizados na 'música urbana', observando a origem e ao que eles nos remetem quando relacionados com o ritmo da cidade em que alunos vivem;
- 03- explorar o conceito de urbano e de cidade com os alunos, levando-os a pesquisar e entrevistar pessoas que migram para a cidade onde eles vivem, principalmente aquelas vindas de regiões bem afastadas;
- 04- utilizando fragmentos da música, tais como:
"Aprendi depressa a chamar-te de realidade
Pois que és o avesso do avesso, do avesso",
pode-se apreender que "avesso do avesso" talvez nos remeta à situação política, social e estudantil do país.
Com o objetivo de suscitar nos alunos qual é a realidade verdadeira da cidade que eles conhecem e o que é que se encontra do avesso nessa realidade, pode-se representá-la por meio de figuras, pinturas, fotos, vídeos, teatros e reportagens. Por exemplo, se tiverem a oportunidade, os alunos podem entrevistar os funcionários antigos do Bar BRAHMA, do Ponto chique do City Bank of New York, os quais se localizam no trecho que a música relata;
- 05- levar os alunos a um ponto central da cidade e com eles realizar observações a respeito do ritmo em que a cidade vive e, assim, registrar o que falta para a melhoria do dia-a-dia urbano, seja no que se refira à sinalização ou aos momentos de aprendizagem para as pessoas e às informações para uma vida mais tranqüila. O professor poderá, também, explorar o cruzamento de ruas que é



descrito na música (Av. Ipiranga com Av. São João) e trabalhar a importância desse local como integrante do centro "velho" diante da realidade de São Paulo. Em acréscimo, ele pode levar os alunos a mapear o trajeto de casa até a escola, bem como os pontos de sua cidade em que há uma maior movimentação cultural;

- 06- trabalhar os signos sociais (sinalização, direitos e deveres relativos ao trânsito urbano) de modo a fazer um estudo com os alunos sobre o centro antigo de São Paulo ou da cidade em que vivem. Em seguida, associar tais signos ao exercício da cidadania de cada um para que os estudantes percebam e valorizem sua cidade e as relações sociais existentes;
- 07- solicitar aos alunos que pesquisem alguma música que contraponha os argumentos da música "Sampa" e explore, tanto quanto possível, a realidade vigente na cidade em que ele moram, de modo a observar o que se faz na principal avenida da cidade; quem são seus frequentadores; como é o final de semana desse local. A música "Ronda", que retrata a noite paulista, é um exemplo;
- 08- levar a música para a sala de aula a fim de se explorar a musicalidade dos alunos e solicitar-lhes que a apresentem, tocando, cantando e, se possível, em forma teatral e/ou dança. É importante que se evidencie o foco temático da letra da música em tal apresentação;
- 09- utilizar fragmentos da música "Sampa" relacionados com manchetes de jornais e levar os alunos a estabelecerem relações de proximidade e explicitarem fatos ocorridos em sua cidade.

Todas as atividades sugeridas podem ser filmadas pelos alunos. Posteriormente, o professor poderá editar a fita e preparar uma apresentação especial para os outros alunos da escola e seus pais. Por ser sugestão, fica a cargo do professor aplicar a metodologia que acredita estar de acordo com a realidade que ele vivencia com os alunos e sua escola.

Todas as atividades aqui sugeridas podem ser encaixadas em uma produção cinematográfica (vídeo), à medida em que a escola e um determinado grupo de professores e alunos buscarem parceria com instituições e empresas que poderiam participar com apoio à pesquisa. As universidades são uma exemplo de instituição, e a TVs e rádios universitárias, um dos seus setores que poderiam ser utilizado.

O direcionamento que se pode dar, de início, a esse trabalho é transformá-lo em um projeto de estudo sobre São Paulo e sua importância para todo o Brasil. Necessário se faz evidenciar as diretrizes que se mostram pertinentes nesse projeto: qual o objetivo, para quem, qual a importância e a utilização (aplicabilidade). Em seguida, é necessário montar as equipes de trabalho: se o projeto for uma produção cinematográfica, é preciso procurar profissionais qualificados que possam aderir ao projeto e, em conjunto, estabelecer as metas a serem atingidas desde roteiro até patrocinadores e o tempo mínimo e máximo para conclusão.

Para informações pertinentes à produção cinematográfica, o professor poderá entrar em contato com a equipe de produção da TV universitária, a qual sempre estará disposta a orientar e ajudar a todos dentro de suas condições. Para que isso possa se concretizar, é necessário que o projeto seja apresentado à equipe, com o objetivo de se criar uma futura parceria com a própria TV universitária, que, também, possua o papel de servir a comunidade.

Obra de referência

Música: "Sampa"; Autor: Caetano Veloso;
Intérprete: Caetano Veloso Nome do LP: Muito (dentro da estrela azulada); Número da faixa: 2 Lado: B; Produtora: Phonogram; Distribuidora: Phonogram Local: Rio de Janeiro; Ano: 1978

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MURRAY, Schafer. *Ouvidopensante*. São Paulo: Ed. Unesp 1997.

MARCONDES, Marcos Antônio B. *Enciclopédia da Música Brasileira* (Erudita, Folclórica e Popular). 2ª ed., São Paulo: ArtEditora, 1998.

...,
PETERSEN, S. R. F.. Dilemas e Desafios da Historiografia Brasileira: a temática da vida cotidiana. In: *História & Perspectivas*. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 1992, p.25-44.

PORTELA, Fernando e VESENTINI, José W. *Êxodo Rural e Urbanização*. São Paulo: Ática, 1996

SANTOS, Regina Bega, *Migração no Brasil*. São Paulo: Scipione, 1994.